

HOMENS PIEDOSOS

UMA LIDERANÇA COM PROPÓSITO



A Crise Moderna da Liderança Masculina

Na sociedade contemporânea, o maior problema relacionado à liderança do homem no lar é a crise de identidade masculina e a ausência de propósito claro para o homem dentro da família. Esse problema é multifacetado e tem origem em fatores sociais, culturais, educacionais e espirituais. A sociedade moderna tem empurrado os homens para uma crise silenciosa e profunda. Talvez, o maior problema da nossa geração, quando falamos da liderança do homem no lar, seja justamente esse: a falta de clareza sobre quem o homem é e qual o seu papel dentro da família.

A ausência paterna, seja física ou emocional, é uma realidade crescente. Muitos lares são liderados apenas por mães, e muitos homens, mesmo presentes fisicamente, estão desconectados de suas responsabilidades espirituais e afetivas. Isso tem gerado uma geração de filhos inseguros, emocionalmente instáveis e sem referências saudáveis de masculinidade. O que vemos hoje são lares desestruturados, filhos crescendo sem referências, esposas sobrecarregadas, e homens — muitos homens — completamente perdidos em relação ao que se espera deles. Uns se escondem atrás do trabalho, outros se omitem, outros tentam liderar de forma rígida porque nunca aprenderam a liderar com amor.

Essa crise se intensifica com a cultura que desvaloriza os papéis complementares entre homem e mulher. O homem que busca liderar com responsabilidade é frequentemente visto com desconfiança ou como alguém que deseja dominar. Há medo de exercer autoridade, por causa dos excessos do passado, mas também por causa de uma mentalidade atual que associa autoridade a autoritarismo — o que são conceitos distintos.

E pra piorar, vivemos em um tempo onde se fala muito sobre desconstruir esses papéis, mas pouco se fala sobre edificar propósitos. É como se liderar no lar fosse algo antiquado. Mas não é. É bíblico. E quando um homem assume sua liderança com humildade, temor e sabedoria, ele se torna um canal de bênção para sua casa.

A ausência de modelos bíblicos no discurso público também contribui para essa confusão. A mídia, a educação e até mesmo setores religiosos têm se calado quanto à importância da liderança espiritual masculina. E onde não há clareza, reina o caos.

Além disso, muitos homens não foram ensinados a desenvolver habilidades emocionais, relacionais e espirituais. Foram treinados apenas para prover financeiramente, mas não para discipular, amar, guiar espiritualmente ou ensinar seus filhos no caminho do Senhor.

Por fim, o maior problema da sociedade moderna sobre esse tema é que a masculinidade foi despida do seu caráter bíblico e redentivo, sendo substituída por caricaturas de poder bruto, ou então sendo diluída por ideologias que confundem a natureza e o papel do homem.